

SUCESSO EDUCATIVO E CIDADANIA ATIVA

PROJETO EDUCATIVO



Solidariedade

Inclusão

Ética

Criatividade

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| 1 - Visão | 3 |
| 2 - Missão | 3 |
| 3 - Valores | 4 |
| 4 - Análise SWOT | 4 |
| Pontos Fortes | 4 |
| Aspetos a melhorar | 5 |
| Oportunidades..... | 5 |
| Obstáculos..... | 5 |
| 5 - Plano de Ação | 6 |
| 6 - OBJETIVOS, METAS, LINHAS DE AÇÃO / ESTRATÉGIAS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / INDICADORES | 7 |
| 6.1 - Dimensão I - Promoção do Sucesso Educativo / Autonomia e Flexibilização | 7 |
| 6.2 - Dimensão II - Promoção de Hábitos de Cidadania | 11 |
| 8.3 - Dimensão III - Promoção de uma Liderança Democrática e Transformacional | 13 |

INTRODUÇÃO

Só existe verdadeiro saber, quando a teoria é baseada no conhecimento prático em diferentes situações. Assim, a promoção do sucesso educativo e a cidadania ativa deve ter como base a capacidade de resposta da escola, enquanto comunidade viva e pensante.

Neste sentido, é necessária uma reestruturação da mesma, num pensamento crítico sobre as práticas letivas e um melhor conhecimento sobre todos os seus intervenientes.

As abordagens das matérias de cada área do saber devem estar associadas a situações e a problemas inerentes ao quotidiano dos nossos alunos, apoiando-nos em materiais e recursos diversificados. As atividades de observação, de questionamento da realidade devem ser motor para a integração de saberes. É essencial criar um espírito de “cooperação da aprendizagem”, no sentido da integração de troca de saberes, tomada de consciência de si, dos outros e do meio, privilegiando-se a realização de projetos intra e/ou extraescolares. Tem que se ter em atenção a necessidade de criar espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente, fazendo escolhas, confrontando pontos de vista, resolvendo problemas e tomando decisões fundamentadas.

Tendo como objetivo final um real sucesso educativo apostamos numa maior autonomia e flexibilidade, de acordo com perfis de alunos e professores, onde a operacionalização de estratégias é realizada de forma intencional e com práticas ajustadas, dando prioridade à avaliação formativa e contínua, e diversificando os instrumentos de avaliação de forma a atingir um maior compromisso com alunos e Encarregados de Educação.

1 - Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas de D. Dinis, numa lógica de ética de serviço público, se constitua como um espaço educativo atrativo para toda a comunidade escolar, levando a uma boa integração social dos alunos, indo de encontro às suas motivações.

2 - Missão

O sucesso educativo, a realização pessoal e o exercício dos valores da cidadania dos nossos alunos são grandes objetivos e metas a estabelecer no Projeto Educativo para o AEDD; um modelo de gestão assente numa liderança partilhada e transformativa, capaz de envolver os vários atores num bom desenvolvimento organizacional, conduzindo o Agrupamento à criatividade e à inovação.

Garantir a inclusão, respeitando a identidade das várias culturas ou grupos sociais, ajustando a oferta formativa de acordo com as reais necessidades dos alunos, é um dos grandes objetivos. Assim, pretendemos continuar com diferentes ofertas formativas nomeadamente: ensino especializado da música, turmas de percursos curriculares alternativos e apostar numa verdadeira autonomia e flexibilidade curricular.

De modo a contribuir para a qualidade do sucesso educativo, para além da nossa preocupação em melhorar os espaços físicos, o conforto e o bem-estar para todos, pretendemos dar continuidade ao programa de Tutorias, reforçar o envolvimento de pais e EE, fortalecendo diferentes parcerias, e adequar os Recursos Humanos aos diferentes perfis de alunos.

Conscientes da importância da preparação dos alunos para a integração na vida ativa, é primordial o acompanhamento/encaminhamento ao longo seu percurso educativo, de acordo com a sua motivação. A adequação do currículo, de acordo com as dificuldades e perspetivas dos alunos, bem como a promoção de atividades não curriculares de encontro aos seus interesses, assegura o direito à educação para todos e previne o insucesso escolar.

O Incentivo de uma cultura de autoavaliação e de melhoria contínua só é possível através da promoção do trabalho em equipa, partilha de informações, saberes e experiências, incutindo assim uma cultura de responsabilização e de reforço das lideranças intermédias (coordenadores de departamento e de estabelecimento).

Por último, mas de grande importância é a articulação entre o Agrupamento e as forças envolventes (autarquia, empresas e instituições de cariz educativo, social e cultural), assumindo estas um papel social de relevância na promoção do sucesso educativo e cidadania ativa.

3 - Valores

- Liderança proativa
- Inclusão
- Solidariedade
- Cidadania
- Ética
- Criatividade

4 - Análise SWOT

- Análise do Ambiente Interno

Pontos Fortes

- Excelência do Clima de Escola;
- Horários adequados.
- Pessoal docente muito empenhado;
- Qualidade científico-pedagógica nos vários níveis de ensino;
- Boa prestação do pessoal não docente, em geral, cumpridor e eficiente.
- Existência de Serviços de Psicologia e Orientação, que serve as escolas do Agrupamento, com um trabalho contínuo e de qualidade na orientação escolar prestado aos alunos;
- Adequação das respostas educativas prestadas pela educação especial;
- Oferta educativa e curricular diversificada;
- Oferta de tutorias;
- Existência de uma Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos;
- Bom funcionamento dos equipamentos do *kit* tecnológico, da Internet em sala de aula e da Internet de alta velocidade resultantes do Plano Tecnológico da Educação;
- Plataformas informáticas adequadas às necessidades;
- Utilização do GIAE no controlo do aluno por parte dos pais e encarregados de educação;
- Diversidade de Projetos;
- Participação em ações de voluntariado;
- Oferta de ATL, CAF e AAAF;
- Protocolos eficientes com entidades externas e diversidade de Parcerias.

- Imagem do Agrupamento, associado a uma grande heterogeneidade cultural;
- Estratégias de valorização e de marketing concertados para elevar a reputação e o reconhecimento da organização;
- Valores cívicos, por parte de alguns alunos;
- Valorização, por parte de alguns alunos e encarregados de educação, da escola e do que ela representa;
- Implicação de alguns alunos no seu processo de aprendizagem;
- Hábitos de trabalho sistemático, por parte de muitos alunos;
- Empenho, envolvimento e responsabilidade dos alunos no processo ensino-aprendizagem;
- Métodos de estudo eficientes;
- Insatisfação dos assistentes operacionais, relativamente ao número de pessoal no ativo;
- Formação específica por parte de algum do pessoal não docente na mediação de conflitos;
- Envolver os pais e Encarregados de Educação em formações específicas proporcionadas pelo agrupamento.
- Número de salas para acolher todos os alunos que se inscrevem no Jardim de Infância e no primeiro ciclo;
- Edifícios a necessitar de obras de requalificação e espaços verdes pouco cuidados;
- Apetrechamento de alguns dos espaços do Agrupamento, em materiais didáticos e lúdicos;
- Plano de prevenção e evacuação emergência no Agrupamento.

- Análise do Ambiente Externo

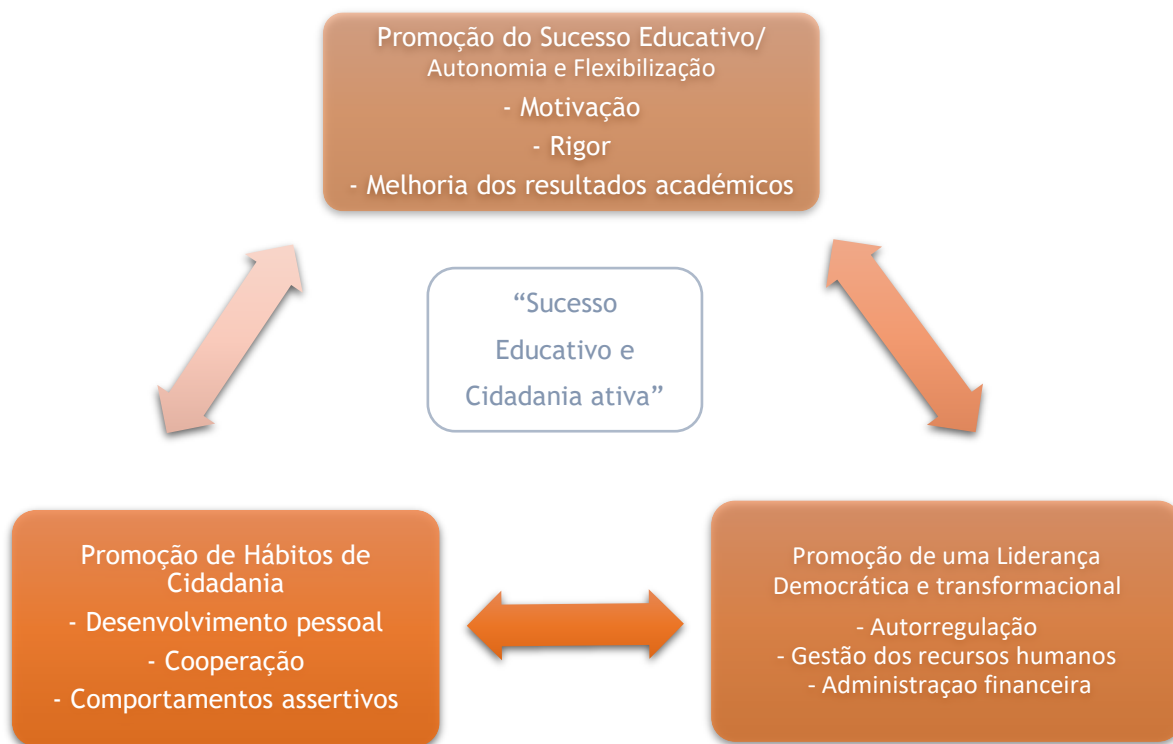
Oportunidades

- Localização da escola da sede do Agrupamento junto a uma nova urbanização;
- Diálogo e articulação com parceiros institucionais:
- Associações de Pais/Encarregados de Educação; Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Odivelas; Instituto de Apoio à Criança; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas; Clubes desportivos; EPIS;
- Promover atividades diferenciadas, aproveitando a diversidade cultural dos alunos.
- Contrato de autonomia.

Obstáculos

- Localização da portaria na escola sede, dificulta os acessos à entrada.
- Dificuldades no reconhecimento da importância da escola, por parte de alguns pais e encarregados de educação;
- Falta de investimento por parte de algumas famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos;
- Políticas economicistas restritivas.

5 - Plano de Ação



6 - OBJETIVOS, METAS, LINHAS DE AÇÃO / ESTRATÉGIAS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / INDICADORES

6.1 - Dimensão I - Promoção do Sucesso Educativo / Autonomia e Flexibilização

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação/ Indicadores |
|-----------|---|---|--|--|
| Motivação | <ul style="list-style-type: none"> - Manter o Clima de Escola; - Manter o bom desempenho do corpo docente; - Criar uma melhor articulação com parceiros institucionais, nomeadamente as Associações de Pais e Encarregados de Educação e Clubes Desportivos; - Promover atividades diferenciadas, aproveitando a diversidade cultural dos alunos; - Promover a imagem do Agrupamento na Comunidade - Promover valores cívicos nos alunos; - Implicar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem; - Inculcar diferentes métodos de estudo nos alunos; - Requalificação dos edifícios e espaços exteriores das escolas do Agrupamento. | <p>90% dos inquiridos com um grau de satisfação geral de 4 ou mais (escala de 1 a 5).</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar horários adequados. - Negociar junto da CMO o número de assistentes operacionais - Criar parceiras no sentido de ter uma maior oferta de atividades extracurriculares e fortalecer valores cívicos (AEC's, AAAF, CAF, CPCJ, Segurança Social, Autarquia, Centro de Saúde...); - Organizar atividades de solidariedade e eventos na Comunidade, no sentido de desenvolver atitudes de autonomia, responsabilidade, partilha e cidadania; - Organizar atividades de integração de pais e encarregados de educação, de modo a uma maior valorização da escola e do que ela representa; - Organizar tutorias/salas de estudo e outras atividades extracurriculares que incentivem hábitos de trabalho sistemático; - Negociar junto da CMO obras de requalificação faseada dos espaços escolares; - Promover o trabalho de equipa e cooperativo; | <ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos de satisfação aplicados no final do ano letivo. - Rácio de assistentes operacionais. - Número de atividades realizadas. - Taxa de sucesso dos alunos que frequentam tutorias e/ou salas de estudo. - Obras de requalificação efetuadas. |

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|-------|---|---|--|---|
| Rigor | <ul style="list-style-type: none"> – Manter a qualidade científico-pedagógica do pessoal docente; – Criar uma cultura de rigor na avaliação, centrada na avaliação formativa; – Manter a qualidade do Serviço de Psicologia e Orientação na orientação escolar; – Manter a qualidade e adequação da resposta prestada pela educação especial; – Melhorar as competências dos assistentes operacionais, nomeadamente ao nível da resolução de conflitos; – Continuar a diversificar a oferta formativa de qualidade; – Manter e atualizar as plataformas informáticas adequadas às necessidades; – Manter o bom funcionamento do equipamento tecnológico; – Utilizar o GIAE de forma a um melhor controlo das atividades dos alunos por parte dos Encarregados de educação. | <p>75% de frequência de pessoal docente e não docente nas ações de formação interna</p> <p>Utilização por 100% do pessoal docente das plataformas eletrónicas</p> | <ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar ações de formação interna adequadas (pessoal docente e não docente): científico-pedagógica, avaliação formativa, resolução de conflitos, sucesso escolar e abandono; – Proporcionar ações de sensibilização para diferentes ofertas formativas e prosseguimento de estudos; – Proporcionar ações de sensibilização ao pessoal docente e não docente de diferentes problemáticas de alunos com necessidades educativas permanentes; – Utilização de grelhas de avaliação formativa de forma sistemática; – Manter o ensino especializado de música; – Manter a oferta de Percursos Curriculares Alternativos; – Incentivar a flexibilização curricular; – Proporcionar outras ofertas educativas que poderão ser legisladas ao longo da vigência do presente Projeto; – Criar uma plataforma única de comunicação institucional; – Manter a Plataforma de Gestão Integrada para alunos do Agrupamento (GIAE). | <ul style="list-style-type: none"> – Taxas de frequência nas ações de formação interna – Número de diferentes ofertas formativas – Taxa de utilização da plataforma única de comunicação institucional – Taxa de utilização do GIAE |

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|------------------------------------|--|--------------------|--|--|
| Melhoria dos resultados académicos | <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos resultados académicos; - Melhoria da qualidade de sucesso; - Promoção do sucesso escolar e educativo dos alunos com Necessidade Educativas Especiais. | Consultar Quadro I | <ul style="list-style-type: none"> - Promover um maior contacto com pais e encarregados de educação; - Promover uma maior articulação entre o professor tutor, conselho de turma, Serviços de Psicologia e Orientação, Educação Especial, alunos e famílias; - Promover, na educação pré-escolar, o desenvolvimento psicomotor, emocional, cognitivo e social das crianças; - Implementar a diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas, privilegiando metodologias de ensino ativas, adequadas ao grupo turma; - Fomentar aprendizagens significativas baseadas numa metodologia experimental e de investigação; - Promover clubes e projetos conducentes à melhoria dos resultados escolares e à formação integral dos alunos; - Adequar as diferentes ofertas formativas ao perfil de aluno; - Continuar com a oferta de turmas que agrupem alunos estrangeiros (Português Língua Não Materna); - Dinamizar atividades que permitam desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita; - Dinamizar atividades que permitam desenvolver o gosto pela matemática; - Reconhecer o mérito e a excelência. | <ul style="list-style-type: none"> - Relatório estatístico - Observatório da Qualidade |

| | | |
|--|----------------------|--|
| Metas de melhoria dos resultados escolares | Educação Pré-escolar | 100% das crianças com níveis de desenvolvimento de acordo com as competências definidas para a educação do pré-escolar. |
| | 1º Ciclo | Taxa de sucesso: 97%; Taxas de sucesso a Português: 85% Taxas de sucesso a Matemática: 75% Médias a Português e Matemática: Avaliação interna - Nível 3 Taxa de sucesso das restantes disciplinas: 97% |
| | 2º Ciclo | Taxa de transição: 85% Qualidade do sucesso: Alunos sem níveis inferiores a 3: 50% Alunos só com níveis iguais ou superiores a 4: 9% Taxas de sucesso a Português: 75% Taxas de sucesso a Matemática: 60%; Médias a Português e Matemática: Avaliação interna - Nível 3 Taxa de sucesso das restantes disciplinas: 85% |
| | 3º Ciclo | Taxa de transição: 80%; Qualidade do sucesso: Alunos sem níveis inferiores a 3: 40% Alunos só com níveis iguais ou superiores a 4: 5% Taxas de sucesso a Português: 75% Taxas de sucesso a Matemática: 53%; Médias a Português e Matemática: Avaliação interna - Nível 3 Taxa de sucesso das restantes disciplinas: 80% |
| | Medidas de apoio | 75% dos alunos que beneficiam destas medidas transitam. Avaliação externa - Nível 3 |
| | Avaliação externa | Aproximar os resultados da avaliação externa aos da avaliação interna em todos os ciclos; Aproximar os resultados da avaliação externa aos das médias nacionais em todos os ciclos. |

Quadro 1 - Metas de melhoria de resultados académicos

6.2 - Dimensão II - Promoção de Hábitos de Cidadania

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|-------------------------|---|--|--|---|
| Desenvolvimento Pessoal | <ul style="list-style-type: none"> – Promover a assiduidade; – Prevenir o abandono escolar. | Valor máximo de alunos com Atividades de Recuperação de Aprendizagens inferior a 1,5%. | <ul style="list-style-type: none"> – Continuar a articular com a CPCJ e/ou com os serviços do Ministério Público em casos de grave falta de assiduidade e/ou risco de abandono. | <ul style="list-style-type: none"> – Taxa de alunos sujeitos a Atividades de Recuperação de Aprendizagens. |

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|------------|---|--|---|---|
| Cooperação | <ul style="list-style-type: none"> – Melhorar a relação de interajuda por parte dos docentes dos diferentes departamentos curriculares; – Melhorar as estratégias e práticas pedagógicas; – Criar uma melhor articulação ao nível de Conselho de Turma | <p>Criar práticas pedagógicas comuns aos professores</p> <p>Criar equipas pedagógicas coesas</p> | <ul style="list-style-type: none"> – Promover tempos e espaços de partilha de práticas pedagógicas; – Promover tempo e espaço para o Conselho de Turma aferir práticas e estratégias pedagógicas, no sentido de uma verdadeira autonomia e flexibilidade. | <ul style="list-style-type: none"> – Grelhas de observação e das grelhas de avaliação – Plano Curricular de Turma |

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação Indicadores |
|---------------------------|---------------------------------------|--|---|---|
| Comportamentos assertivos | – Promover comportamentos assertivos. | <p>Valor máximo de participações disciplinares: Graves: 5% Muito graves: 1%</p> <p>Valor máximo de alunos sujeitos a procedimentos disciplinares: 1,5%</p> | <p>– Prevenir e sinalizar atempadamente situações de risco, nomeadamente através da articulação com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Programa Escola Segura, Projeto SEI (Câmara Municipal de Odivelas), Programa EPIS, Associações de Pais e outras instituições;</p> <p>– Continuar a articular com a CPCJ e/ou com os serviços do Ministério Público em caso de comportamento de risco;</p> <p>– Promover atividades que contribuam para a apropriação de Valores Universais de Cidadania e Proteção do Meio Ambiente.</p> | <p>– Taxa de participações disciplinares graves e muito graves;</p> <p>– Taxa de alunos sujeitos a procedimentos disciplinares.</p> |

8.3 - Dimensão III - Promoção de uma Liderança Democrática e Transformacional

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|---------------|--|--|--|---|
| Autoregulação | <ul style="list-style-type: none"> – Promover a autoavaliação – Promover a melhoria continua | Atingir ou superar as metas propostas nos eixos anteriores | <ul style="list-style-type: none"> – Monitorização dos resultados provenientes do Observatório da Qualidade e do Plano de Melhoria – Reuniões regulares com as várias equipas de trabalho (Observatório da Qualidade, Plano de Melhoria e Departamentos) | <ul style="list-style-type: none"> – Relatórios de avaliação do Projeto Educativo e Planos de Melhoria |

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|-----------------------------|--|--|---|---|
| Gestão dos Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> – Articular com as Coordenadoras dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais sobre a gestão dos serviços; – Efetuar a distribuição de serviço letivo em articulação com os diferentes departamentos, a partir de critérios bem definidos. | Atingir uma rentabilização dos recursos humanos, de acordo com os dados da MISI e CMO. | <ul style="list-style-type: none"> – Realizar, regularmente, reuniões com o pessoal docente e não docente; – Realizar, regularmente, reuniões com os coordenadores de departamento. | <ul style="list-style-type: none"> – Relatórios da MISI – Relatórios da CMO |

| Ação | Objetivos | Metas | Linhas de ação / Estratégias | Instrumentos de Avaliação / Indicadores |
|--------------------------|--|---|--|--|
| Administração Financeira | <ul style="list-style-type: none"> – Garantir uma boa gestão da Conta de Gerência; – Zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos do bar e da cantina; – Garantir, quando possível, a manutenção e reparação de equipamentos e espaços; – Garantir o bom funcionamento do parque informático. | Execução equilibrada da Conta de Gerência | <ul style="list-style-type: none"> – Realizar, regularmente, reuniões com o Conselho Geral e Administrativo; – Realizar, regularmente, reuniões periódicas com as coordenadoras de Estabelecimento; – Articular com a autarquia e outros elementos da comunidade educativa. | <ul style="list-style-type: none"> – Relatório final da Conta de Gerência; – Relatório anual dos equipamentos e espaços; – Balancete mensal do Agrupamento. |

O presente projeto foi aprovado em Conselho Pedagógico em 12/07/2017 e por unanimidade em Conselho Geral do Agrupamento, realizado em 13 de julho de 2017.